

**CONTROLE QUÍMICO E BIOLÓGICO *IN VITRO* NA INIBIÇÃO DE  
CRESCIMENTO DE *SCLEROTINIA SCLEROTIORUM***

Maria Luiza de Oliveira Vasconcelos<sup>1</sup>; Nathália Silva Porto<sup>2</sup>;  
Marco Túlio Pacheco Damião<sup>3</sup>; Flávia Marina Sousa Corrêia<sup>4</sup>; Lucas da Silva Mendes<sup>5</sup>

O mofo branco é uma das principais doenças que atingem a cultura da soja, podendo reduzir sua produtividade em até 70%. O controle químico é o mais utilizado pelos produtores, no entanto o controle biológico pode servir como alternativa para diminuir a proliferação do patógeno. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo avaliar a eficiência Fluazinam e Procimidona, e diferentes estirpes de *Trichoderma spp.*, para inibição do *Sclerotinia sclerotiorum* “*in vitro*”. O experimento foi conduzido no Laboratório de Microbiologia e Fitopatologia do Centro Universitário de Patos de Minas. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado (DIC), composto por nove tratamentos e cinco repetições, totalizando quarenta e cinco unidades experimentais, sendo eles: T1 - controle (*S. sclerotiorum*), T2 - Procimidona, T3 - Fluazinam, T4 - *Trichoderma asperellum* + Fluazinam, T5 - *Trichoderma harzianum*, T6 - *T. asperellum*, T7 - *T. harzianum* + procimidona, T8 - *T. harzianum* + fluazinam e T9 - *T. asperellum* + procimidona. Foram feitas avaliações das estirpes do *S. sclerotiorum* 3, 5 e 7 dias após a inoculação. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo Teste de Tukey a 5% de significância. Para os resultados apresentados 7 DAI, houveram diferenças estatísticas, em destaque, os tratamentos T3, T4 e T8 que demonstraram inibição do desenvolvimento do *S. sclerotiorum* em 100%, em relação ao controle. A utilização do *Trichoderma harzianum* como controle biológico, demonstrou maior inibição de desenvolvimento do mofo branco em um parâmetro de 62,4%, quando comparado ao *Trichoderma asperellum* que inibiu 46,9%, em relação ao controle. O tratamento T2 não se diferenciou estatisticamente de T5 e T6, onde T2 é químico e os demais biológicos. Portanto, conclui-se que a utilização do Fluazinam sozinho e Fluazinam com *Trichoderma spp.*, inibiram totalmente o crescimento do *S. sclerotiorum*.

**Palavras-chave:** *Sclerotinia sclerotiorum*; *Trichoderma spp.*; Fluazinam; Procimidona.

<sup>1</sup> Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: marialov@unipam.edu.br.

<sup>2</sup> Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: nathaliaporto@unipam.edu.br.

<sup>3</sup> Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: marcotpd@unipam.edu.br.

<sup>4</sup> Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: flaviamaria@unipam.edu.br.

<sup>5</sup> Professor orientador (UNIPAM). E-mail: lucassm@unipam.edu.br.